

GAZETA DA
PARAHYBA

09 DE JANEIRO
DE 1890

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

REDACCÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

ANNO III

Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

QUINTA-FEIRA 9 DE JANEIRO DE 1890

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 35000
INTERIOR E ESTADOS—Anno..... 145000
S.m... 85000—Trim..... 45000

N.º 483

A «GAZETA DA PARAHYBA» é a folha de maior circulação no Estado da Parahyba

A semana finda

Nem de leve pensamos em afastar-nos da praxe estabelecida e da corteia que a todos devemos em cada novo anno que desponta n'esse perpassar eterno do tempo, em sua marcha regular, imperturbavel e fatal, cheia de risos e flores para uns, de dôres e lagrimas para outros.

Assim, desde que a semana finda foi a do anno bom e é esta a primeira oportunidade que se nos offerece, n'osso primeiro cuidado é saudar os nossos amáveis leitores, desejando-lhes todas as venturas possiveis e que sejam satisfeitos os seus menores desejos e as suas mais legitimas aspirações.

Passados os dias festivos do natal, anno-bom e reis, em que desertaram, para os arraballes e as praias balneares, os que não estavam dispostos a supportar o calor e a monotonia da cidade, cada qual entrega-se agora aos seus labores e affazeres, n'essa luta inevitavel pela vida e que absorve toda a existencia da creatura humana.

E nós, para quem o trabalho não é dos menos arduos e cuja responsabilidade não precisamos encarecer, vamos tambem continuar a nossa marcha regular na arena da imprensa, procurando revestir-nos de coragem e dedicacão para, com vantagem, podermos superar os óbices que frequentemente levantam-se ante os passos dos que empenham-se a todo transe em cumprir o seu dever de jornalistas.

A nossa capital teve nimiamente aspida e, por assim dizer, deserta os dias da semana finda, e o movimento politico-social, absolutamente substituido de interesse, determina, como consequencia immediata, a aridez n'ossa primeira revista no novo anno e faz-nos deparar com a falta de exemplo, — o mais temivel espantalho para quem pode lutar o chronista, que conta com os actos e factos mais ou menos notaveis dos sete dias passados para commental-os em sua revista hebdomadaria.

Não terão, pois, a minima duvida a relevar-nos os condescendentes leitores a dificuldade com que atravessamos esse pedregoso terreno, em que implantou-se a semana finda e casca fructas, por isso mesmo, não podem deixar de ser pécocos a falta de vida.

Entretanto, antes de nos referirmos a unica circumstancia, que nos permite ligar os commentarios, occorriam nos primeiros dias do anno novo e

que diz respeito á nossa folha, devemos, fugindo tambem á monotonia da cidade, indicar o ponto onde, mais do que em qualquer outro, foram alegres e attractivas as festas do natal, anno-bom e reis.

Referimo-nos á Ponta de Mattos, a essa aprasivel e saudavel praia balnearia, que vae rapidamente transformando-se em alegre e vasta povoação á beira-mar, disputada pelas mais distintas familias da nossa sociedade.

Com effeito, vdem-se hoje alli encantadoras e elegantes vivendas, algumas das quaes preparadas com todas as condições de confortabilidade e que proporcionam aos seus proprietarios uma agradabilissima estacão no tempo em que o calor torna-se quasi insupportavel na cidade.

Ponta de Mattos, si é hoje o lugar preferido como um refugio salutar na estacão calmosa que todos os annos atravessamos, em pouco tempo será o centro obrigado da gente do bom tempo, na epocha em que todos aspiram emigrar da cidade em busca de um refrigerio.

Não precisamos ir muito longe para demonstrar que em Ponta de Mattos, pelo concurso das pessoas escolhidas que actualmente se acham em tão aprasivel localidade, tem havido n'estes ultimos tempos uma grande sociabilidade, em que as diversas familias convivem na mais encantadora cordialidade.

E esse cantinho da Parahyba, então esquecido, vae augmentando, augmentando tanto que é bem possivel que a empresa da estrada de ferro Conde d'Eu, no seu proprio interesse e si consultar, como é do seu dever, o interesse da população, estabeleça um ramal para Ponta de Mattos, cujas condições de salubridade vae atrahindo de anno em anno maior numero de familias no tempo denominado de festa.

Mas não era dos interesses da estrada de ferro Conde d'Eu que pretendiamos occupar-nos hoje e sim, á proposito da sociedade que actualmente se encontra em Ponta de Mattos, referir-nos as brilhantes soirées a que tivemos occasião de assistir, offercidas á escolhida população adventicia de tão procurada localidade pelos estimaveis cavalheiros Srs. Ferreira Barbosa e Manoel Henriques, em suas elegantes e confortaveis habitações.

O dia de anno-bom no elegante chafariz do Sr. Manoel Henriques, a vesperta e o dia de reis na magnifica e, podemos mesmo dizer, luxuosa vivenda do Sr. Ferreira Barbosa, passaram-se alegremente em animadas reuniões familiares, em que, na maior expansão gozavam uns dos attractivos da dança

outros do interessante espectáculo que se lhes desenrolava aos olhos, outros de atrahente palestra, sentindo-se todos encantados com a amabilidade dos amphitryões, sempre sollicitos em dispensar aos seus convidados as maiores finesses.

Foram reuniões dignas de figurar nos salões dos clubs Juventude e Astra, pelo crescido numero de cavalheiros e senhoras que á ellas concorreram e pelas elegantes toilettes com que estas se apresentaram.

Aquellas soirées, porém, tinham a vantagem dos encantos de que se goza á beira-mar em esplendidas noites de luar, cujo suave reflexo prateia as aguas que, em suas ondulações e continuo movimento beijam as alvissimas areias da praia e cujos raios escalam-se por entre as folhas dos coqueiros em seu continuo murmurar, offercendo aos olhos de todos um panorama cheio de attractivos e poesia, de que não nos é permitido gozar na cidade.

Vultemos, porém, ao caso relativo á nossa folha e de que promettemos occupar-nos.

Referimo-nos aos insistentes boatos malevolamente esalhados de que, por ordem superior, fora suspensa a publicação da «Gazeta».

Viram os nossos leitores, com o nosso apparecimento, que esses boatos, ou antes, essas insinuações eram absolutamente destituídas de fundamento.

Mas é que convem que se saiba, para completa desillusão dos que alimentaram a columna, é que estas, procurando fazer-nos mal, concorreram para que tivessimos uma occasião mais de verificar as sympathias com que nos honra a população d'esta cidade.

Com effeito, no nosso escriptorio affluio grande numero de distintos cidadãos, que, com visivel anciedade o demonstrando francamente, pela nossa folha o mais vivo interesse, inquiriam-nos sobre o fundamento da maliciosa noticia.

E todos, ao adquirem a certeza de que a «Gazeta» nunca esteve em tão boas condições de vida, porquanto cada voz maior e mais espontanea tem sido para ella o acolhimento e favor do publico, manifestavam-nos a sua satisfação, penhorando-nos sobre modo e fortificando a nossa convicção de que não somos de todo inutil na imprensa parahybana.

Que estorçam-se, pois, os maliciosos nas garras da sua propria ineptia e convençam-se de que não é com perfidas insinuações e calumniosos boatos que conseguirão molestar-nos.

WARTON.

ALTOS E BAIXOS PELA PONTA I.

E o Graziel? Quem me dá noticia d'esse bipede implume, esquivo como uma corsa, susceptivel como um elephante, exquisito como um urso, photophobo como um morcego?

X

Ninguem me falla do pobre pluminativo! Quando conta-se encontrar o animal bravo entre os que alegres passam o verão na Ponta, sabe-se que elle aponna passou por ali em direcção á Restinga—a se paratista e solitaria Restinga, e lá deixou-se ficar isolado, triste e abandonado como um Robison Crusoe ou como qualquer personagem de Julio Verne em uma ilha deserta.

X

Inquire se pela secção que o Graziel mantinha n'esta folha e o mais que se consegue saber é que o sorumbatico Graziel quebrou a sua ponna desde o advento da republica para não arranhar talvez a susceptibilidade nascente de alguns republicanos *post mortem* da monarchia.

X

Oh! Graziel, larga esses trajes da Nemrod em commissão (porque tu não és effectivo, tu que das 20 tiros para ferir o alvo uma vez) e vem fazer troça cá das columnas da «Gazeta» anda e não tehas medo...

X

Recommendo-te os cidadãos-perús, que vão mal, mesmo muito mal com as mudanças operadas ultimamente no gabinete do cidadão governador, que começa a dar caça ás aves.

X

A proposito de perús tenho duas historias a referir ao publico; infelizmente não posso contar-as hoje por falta de tempo e por falta de umas notas que não encontrô na occasião, sem as quaes não posso contar uma das historias.

Fritz.

Do Sapé escrevem-nos em data de 7 do corrente:

«No lugar Cachoeira, d'este districto, hontem, alguns homens que se achavão reunidos travaram-se de rixões, havendo luta de que resultou a morte de Francisco Vicente, em consequencia dos graves ferimentos que recobrou na testa e no peito esquerdo, feitos por Luiz Biló.

Tendo se retirado, voltou pouco depois ao lugar da luta, sendo n'esta occasião perseguido por muitas pessoas que nem por isso poderam captural-o.»

Obteve tres mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier o bacharel Adolpho de Siqueira Cavalcante, juiz de direito da comarca do Ingá.

AO JUIZ DE DIREITO AVULSO BACHAREL JOSÉ DE AZEVEDO SILVA FOI DESIGNADA A COMARCA DE LIMA DUARTE NO ESTADO DE MINAS GERAES.

E digão que os Srs. Dansmure e o Dr. Justa ou a companhia da Conde d'Eu não procurão attender a este publico sempre exigente e insaciavel!

E digão mesmo que não são muito pacientes aquellos dois cavalheiros!

Veja o leitor e julgue.

Todos sabem que a Ponta está na... ponta: e por isso tambem o devem saber o Dr. Justa e o Sr. Dansmure quo, com quanto por lá ainda não tivessem apparecido, com certeza nos leem.

No trem de domingo, unico que ha daqui para alli nesses dias, grande era o concurso de povo que se agrupava na estacão central, a espera da locomotiva que o devia levar ao seu destino.

E, apesar de sabermos o engenheiro fiscal e o superintendent da estrada que a Parahyba é democrata e muito democrata e que nós hoje estamos sob o regimen da democracia, só um carro de 3.ª classe pogram a disposicão dos passeantes da Ponta que para logo protestarão, contra o *desaforo da companhia*, e immediatamente esta ou o Dr. Justa e o Sr. Dansmure por intermedio do seu immediato, o chefe do trafego, mandarão engatar um outro carro democrata para assim seguir o trem.

Lá pela Ponta surgirão uns cidadãos-perús; não sei se do genero dos de que falla Fritz, mas o que é certo é que houve quem os visse, fazendo roda em torno de um cidadão chegado não ha muito tempo entre nós, e cujo nome eu não declino porque confio na perspicacia do leitor, que com certeza esteve na Ponta e em casa do amavel cidadão vice-consul da Bolivia!

Repetiu-se o vispora em casa do Candido e de sa vez era elle quem gritava prasenteiramente: Olha a Gazeta! Olha o Pindaro! A reportagem da Gazeta é activa!

Na ponta devia estar um que foi mar que não chegou a ser, e que, ingenuamente, qual um verdadeiro gentleman, esmerava-se na collocacão de seu bom Havana; e houve até quem com muita graça e espirito o chamasse figura de realajo!

Nesses dois dias e bato não appareceu lá pela costa: ficou no seu escondrijo submarino: toria recado de ser engulido?

A policia esteve activa na Ponta: pela 1 hora da madrugada de 6 ella procurava um tratante que, dizem, visitou o quintal da casa do boticario alli da esquina, que tambem está, sim, na... Ponta!

PINDARU.

CASA DA FELICIDADE

17-RUA DO VISCONDE DE MAUARA-17

LOTERIA DA PROVINCIA

PREMIO MAIOR 20.000.000

AS ENCOMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA DA EXTRACÇÃO
Raphael A. de Moraes e Valle.

Elixir de cornuça e secu-para
Este é o remédio específico do reu-
matismo e das moléstias syphiliticas e
syphiliticas e preparad. e vende-se
na Farmacia Central de JOSE FRAN-
CO DE MOURA.

CHAMUS E PAVIOS
Uma Chamus 400
Um pavio 400
NA
Sabouria á Vapor.

ATENÇÃO

VER PARA CRER

RUA CONDE D'EU N. 24

DAVID MOREIRA DE BARROS

Venha do receber directamente da Europa um completo e variado sor-
timento de fazendas francezas, inglezas e allemies, as quaes está ven-
do-lu por preços sem competencia, e chama a attenção de seus amigos e
freguezes para de certificarem-se da verdade.

CORTES de cazemira de côres, bonitos padrões para 85 e 10:000
CORTES de fustão para collete, bordados a seda por 45500
CORTES de vestido de merinô bordados a seda por 255000
MEIOLINOS de cores bordados e de quadros de 600 a 15200
MEIOLINOS de quadros 200
MEIOLINOS para cama 155000
MEIOLINOS de quadros, fazenda larga 200
MEIOLINOS de quadros modernos para 15100
MEIOLINOS de salpicos brancos e de côres 4550 e 55000
MEIOLINOS de cores em peças, lindos desenhos 55500
MEIOLINOS pretos diagonal de 25000 a 65000
MEIOLINOS de diversas qualidades e preços
MEIOLINOS de linho e de algodão e linho a vara 25800 e 15800
MEIOLINOS espanhola de côres o outro 25500
MEIOLINOS de sol de todas as qualidades
MEIOLINOS e punhos para homem
MEIOLINOS de côres, lindos desenhos, por 280 a 320
E de diversas fazendas, como sejam: madapolão, algodões, chitas, brins, cam-
bray, toalhas felpudas, pano da costa, atualhado, côr moderna para
camisas, lençóis, alpacas pretas, merinô setim, camizas inglezas e francezas,
meias de algodão e linho, espartilhos, meias para homem sras. e meninas,
e outros muitos artigos que se tornaria enfadado men-
tar.

Venha também ter completo surtimento de calçados do acreditado
fabricante Bostock.

SO NA LOJA DE FAZENDAS

24 RUA CONDE D'EU N. 24

LOJA DA GRINALDA

COMPLETO SORTIMENTO DE MIU
DEZASE PERFUMARIAS FINAS
Augusto Balthar & C.
Acabam de receber um
rico surtimento, vindo das
principaes praças da Eu-
ropa, dos artigos seguin-
tes:

- CALÇADOS para senhoras e meni-
nas.
- SANDALIAS riquissimas, idem.
- CHAPEO DE SOL para senhoras e
homens.
- ESPARTILHOS os mais modernos.
- MEIAS, um grande e variado sorti-
mento.
- FITAS modernas para vestidos.
- ENFEITES com vidrilhos, o quo ha
de apurado gosto.
- LINDOS chapéus e sapatinhos pa-
ra baptizado.
- CHAPEOS de renda para meninas.
- LUVAS de pelica e seda para ho-
mens e senhoras.

Muitos objectos proprios para
presentes, que se os freguezes vendi-
podem avaliar o quanto se esforço os
proprietarios do estabelecimento, pa-
ra bem agradar e servir o publico.
Parahyba 5 de Dezembro de 1889.

Augusto Balthar & C.

Preparados carbolicados de CALVERT

Agentes
Jayme Seixas C.
Loja do Pelicano

SABÃO DE GLYCERINA perfuma-
do e antiseptico, adaptado a amaciar a
pelle, evitando irritações.

SABÃO ANTE-MOSQUITO convem
a pelle mais sensivel, protego contra
o contagio de moléstias e mordedu-
ras de mosquitos e moriceas.

SABÃO DOMESTICO proprio para
lavagem de roupa de doentes.

SABÃO PARA CAES desinfecta da
morrinha e mata instantaneamente as
pulgas.

SABÃO MASSA para lavar cavallos,
bois, vacas, cães; destróe as pulgas,
percevejos e quaisquer outros inse-
ctos, tanto nos animaes e mo nas li-
bitações. Cura as enfermidades cuta-
neas dos animaes e os preserva de
mordeduras de insectos. Faz desapa-
recer o cheiro do suor, sendo tam-
bem muito effizaz nas moléstias dos
pés dos cavallos.

SABÃO DE TOILETTE desinfectan-
te, puro, agradavelmente perfumado,
elua do modo saudavel sobre a pelle
melhorando a cor do rosto. Faz desapa-
recer do corpo os effeitos do suor e
limpa e amacia os cabellos.

PASTA DE CEREJA perfumada, al-
veja os dentes e destróe a carie.

DENTO PHENOLINE, agua dent-
rificia a melhor do que se pode usa-
desinfecta a bocca e fortifica as gen-
givas. Todos os fumantes devem usar
o Dento-phenolene.

BORO-PHENOL, pó para lavagem
de casas, paredes, quartos de doen-
tes.

PO' CARBOLICADO, desinfectante e
preserva ivo de moléstias contagiosas,
indispensavel em toda casa, nas en-
fermarias e navios. Mosquitos, moscas
formigas e biratas abandonam os lu-
gares em que se usar deste pó.

VAPORADOR CARBOLICO, util para
desfumar as casas e afugentar as mo-
resocas, marcos e outros insectos.



DESPENSA FAMILIAR

CUSTODIO FIGUEREDO
RUA CONDE D'EU 19 A

Neste estabelecimento, unico em seu
genero nesta capital, encontra-se sem-
pre especialidades em secos e molha-
dos, recebidas directamente.

Vende por preços barattissimos os se-
guintes:

Vinhos, licores, bitter, conservas, er-
vilhas, mostardas, paños, azeitonas,
peixe, doces, batatas inglezas, chá-
café, velas especieas, assucar branco
e mulatinho, fiambe, chocolate, mas-
sas para sopa, vinho especial de ce-
vada, ameixas, charutos, cigarros, ca-
chimbos, Agua Sauerbrunnen para
mesa etc. etc.

DESPENSA FAMILIAR

CUSTODIO FIGUEREDO
19 A RUA CONDE D'EU DIA

ADVOCACIA
O Bacharel Antonio Hortencio Ca-
bral de Vasconcellos encarrega-se
de quaesquer causas civis, com-
merciaes ou criminaes.

Rua Duque de Caxias n. 25.

PARAHYBA

MUITA ATENÇÃO

24 RUA CONDE D'EU 24
LOJA DE
David Moreira de Barros

Recebeu pelo ultimo vapor chegado
de Europa um completo surtimento de
lindos côtes de vestido com todos os
enfeites, o quo há de mais chic equo
está no rigor da moda em Pariz. Por-
tanto o proprietario deste estabeleci-
mento convida as Exmas. Senhoras á
fazerem uma boa aquisição destes
lindos côtes por preços resumidos.

SO' NA LOJA DE
David Moreira de Barros
24 RUA CONDE D'EU 24

IMP. NA TYPOGRAPHIA DO ILEN-
DEIROS DE J. R. DA COSTA.

ALTA NOVIDADE

Rollhas mechanicas a 500 rs.
Jogos do vispora com 18 colleções
e uma tabella pela insignificante quan-
de 1000 rs.

Na Loja do Pelicano
de
Jayme Seixas & C.
30 RUA MACIEL PINHEIRO 30

Assucar	
(Para o agricultor)	
Turbina por 15 kilos de	25000 a 25500
Branco por 15 kilos de	2.000 a 25400
Semences por 15 kilos de	25400 a 25500
Miscavado por 15 kilos de	19000 a 19700
Bruto por 15 kilos firme	15200 a 19400
Bruto secco ao sel por 15	
kilos	15100 a 15300
Retama por 15 kilos firme	900 a 1900
Algodão	
Do setião por 15 kil...	65000
Foi cotado por pipa	550000
Couro	
Secos, saigados na base de	
12 kilos, nominal	270
Verdes por kilo, nominal	213
Aguardente	
Cota-se por pipa	950000
Alcool	
A cotção foi por pipa	1850000 a 1900000
VAPORES PREPARADOS	
Maranhão do Sul	hoje 14
Pará do Norte	19
Alagoas do Sul	24
Paraná do Norte	24
Espirito-Santo do Sul	20

FARINHA DE TRIGO
DE
SUPERIOR QUALIDADE
E

Las marcas mais acreditadas, ac-
ham de receber e vendem por modi-
co preço,

Castro irmão 64.

Tartaruga	idem	55000
Assucar branco	idem	300
Mito bruto	idem	600
Dito refinado	idem	300
Dito semences	idem	125
Dito miscavado	idem	210
Pontas de bol	cento	25000
Café bom	kilo	700
« escolho	idem	600
« torrado e moído	idem	15200
Unhas de bol	cento	15200
Cerveza seca (zarque)	kilo	350
Charutos bons em caixa	cento	45000
« ordinarios	idem	35000
Charutos em saço	idem	30000
Cal	litro	500
Vinho bom em folha	kilo	600
« ordinario	idem	600
« bom em rollo	idem	700
Borracha	idem	600
Sabão	idem	200
Sal	litro	600
Couro de bol, saigados	idem	200
Pannos de algodão	idem	200
Vellas stearinas	idem	15000
Caballo de gado	kilo	15000
Felpo	litro	200
Arda de mollder	harrico	20000
Quiljo de mantega	kilo	15000
Óleo	litro	100
Perfuma de mandiocca	litro	200
Cigarras	milhaes	20000
Canhã	litro	500
Melão	litro	500

MERCADO DE ASSUCAR E ALGODÃO.

Em 3 de corrente arto estas as cotções
de assucar e algodão e outros generos no
Lagoa do Recife.

PONTA?
PARA A PONTA!

Quem deixará de ter de sobrese-
lento uma rede?

A VENDA
Na Uja do
Silva Ferreira & C.

COMMERCCIO

PARAHYBA 9 DE JANEIRO DE 1890

Preços da praça	
8 de Janeiro	
Algodão 1ª sorte 353a 300 rs. por	kilo
Algodão de sorte mediana 285	
Algodão de 2ª sorte 285 rs. por	kilo
Algodão de sorte 365 a 373	
... por	kilo
Semences de algodão 100 rs. por 15 kilos	
Couro secco e saigados 225... por	kilo
ALFÂNDEGA	
Rendimento do mez de De-	110:000051
zembro de 1889	107:250020
Idem em igual mez de 88	3:500029
Diferença para mais	287:0000
Rendimento de boestem	9:200000
Desde o dia 1º	
CONSULADO	
Rendimento de Decem-	24:700009
bro de 1889	25:000000
Idem de 88	1:000000
Diferença para menos	
Preços das generos sujeitos a cotções do	
exportação	
Aguardente de canna	litro 200
« de mel	idem 100
« de milho	idem 100
Algodão	idem 100
Algodão com rama	idem 100
Algodão de	idem 100
Algodão de	idem 100
Algodão de	idem 100